



PLANO_{DE}
ATIVIDADES_E
ORÇAMENTO 2019

ÍNDICE

	GLOSSÁRIO DE SIGLAS.....	7
	INTRODUÇÃO.....	8 9
	OBJETIVOS/METAS.....	10
1	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
	Público-alvo.....	14 15
	Áreas de Atuação.....	16
	Missão.....	16
	Valores.....	17
	Objeto Social.....	17
2	ÓRGÃO SOCIAL.....	18 19
3	RECURSOS.....	20
	Recursos Físicos e Logísticos.....	21
	Recursos Humanos.....	22
	Voluntários.....	23
4	SUSTENTABILIDADE.....	24 25
5	DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR.....	26
6	ACORDOS/PARCELIAS.....	28 29
7	INDICADORES DE EXECUÇÃO 2018.....	30

8	VALÊNCIAS ACSSC.....	32
8.1.	CLAIM´SINES.....	34
	Áreas de Apoio.....	35
	Objetivos.....	36
	Indicadores.....	36
	Cronograma.....	37
8.2.	GABINETE DE EMPREGO E FORMAÇÃO.....	38
	Áreas de apoio.....	39
	Objetivos.....	40
	Indicadores.....	40
	Cronograma.....	41
8.3.	(CON)VIVÊNCIA INTERCULTURAL.....	42
	Objetivos.....	43
	Indicadores.....	43
	Cronograma.....	44 45
8.4.	OCUPACIT@.....	46
	Objetivos.....	47
	Indicadores.....	47
	Cronograma.....	48
8.5.	GABINETE DE APOIO COMUNITÁRIO.....	50
	Objetivos.....	51
	Cronograma.....	51
	Indicadores.....	52
8.6.	GABINETE DO CIDADÃO CABO-VERDIANO.....	51
	8.6.1. BALCÃO DO CIDADÃO.....	56
	Objetivos.....	56
	Indicadores.....	57
	Cronograma.....	57
	8.6.2. GABINETE DE APOIO CONSULAR DE CABO VERDE EM SINES.....	58
	Objetivos.....	58
	Indicadores.....	59
	Cronograma.....	59
9	AVALIAÇÃO E CONTROLO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	60
	Métodos e Técnicas.....	61
10	ORÇAMENTO 2019.....	62

GLOSSÁRIO

- ACM** - Alto Comissariado para as Migrações
- ACSSC** - Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém
- ACT** - Autoridade para as Condições do Trabalho
- ADL** - Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano
- APF** - Associação para o Planeamento da Família
- CAS** - Centro de Artes de Sines
- CLAIM'SINES** - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sines
- CLASS** - Conselho Local de Ação Social de Sines
- CMS** - Câmara Municipal de Sines
- CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- FAMI** - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
- FEINPT** - Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros
- FMM** - Festival Músicas do Mundo
- GATAI** - Gabinete de Apoio Técnico às Associações de Imigrantes
- IPDJ** - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
- NE** - Não Especificado
- NLI** - Núcleo Local de Inserção
- OTL** - Ocupação de Tempos Livres
- PA** - Plano de Atividades
- PM** - Primeiro-ministro
- POPH** - Programa Operacional Potencial Humano
- REEI** - Rede de Escolas para a Educação Intercultural
- RF** - Recursos Financeiros
- RH** - Recursos Humanos
- RIVDAL** - Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral
- RLIS** - Rede Local de Intervenção Social de Sines
- SEF** - Serviços de Estrangeiros e Fronteiras
- TIC** - Tecnologias de Informação e Comunicação

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento apresenta as atividades programadas e a estimativa orçamental da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém. Este Plano reflete a evolução do trabalho da instituição e a consolidação financeira conquistada nos últimos anos.

Assumindo-se a Associação, a nível local como uma entidade de resposta às comunidades imigrantes.

As atividades previstas foram definidas com base nos objetivos consagrados nos estatutos desta Associação: “Para o desenvolvimento das comunidades imigrante e descendentes, acolhendo-os e integrando-os através de respostas sociais, orientadas para a integração, inclusão e igualdade, fomentando uma maior coesão social.”

Estas atividades procuram promover a participação dos associados, familiares, e comunidade envolvente fomentando o contacto e interação entre todos.

Implementar-se-á soluções que promovam a diminuição de barreiras e facilitem a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho, a saúde e à formação de todos os cidadãos Imigrantes que recorrem aos serviços.

Integrada na parte cultural, a associação irá promover a partilha de conhecimentos e a integração dos imigrantes num ambiente saudável e de convívio informal.

Pretende-se igualmente, cada vez mais, a promoção de relações interculturais dentro da

multiculturalidade que caracteriza as sociedades atuais, prevê-se que o projeto (Con)vivência intercultural tenha um enorme impacto nas zonas de intervenção, visando várias iniciativas que promovam a diversidade e o diálogo intercultural, quebrando preconceitos e estereótipos existente mediante os costumes, tradições dos cidadãos imigrantes, por forma a educar cada um para uma visão e aceitação multicultural.

Prevê-se melhorar a situação económica da instituição através de iniciativas empreendedoras, receitas sociais para equilibrar as despesas da Associação, com liquidez será possível implementar as ações planificadas e manter uma equipa coesa e ativa. Assim, este plano sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os objetivos estratégicos e para responder às necessidades da Associação.

As linhas de ação para 2019 têm em conta critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável por via da sua ação operacional, com o objetivo de melhorar o desempenho da Associação, no cumprimento da sua missão.

O Plano de Atividades e Orçamento é exequível, sendo necessário um grande envolvimento e dedicação, não só da parte da equipa que gere a Associação bem como de todos os que direta ou indiretamente nela estão envolvidas.

OBJETIVOS / METAS

- | | | | |
|-----|--|-----|---|
| 1) | Acolher e Integrar Imigrantes e descendentes | 11) | Promover a coesão social e melhoria da qualidade de vida do público-alvo |
| 2) | Desenvolver atividades proativas | 12) | Promover a sustentabilidade financeira e procurar novas fontes de financiamento |
| 3) | Preservar a identidade institucional | 13) | Formar e capacitar técnicos(as) |
| 4) | Envolver a comunidade em geral | 14) | Difundir a comunicação externa nos órgãos de comunicação rádios, jornais, boletim informativo e redes sociais |
| 5) | Incentivar a igualdade de oportunidades | 15) | Fortalecer sinergias através das parcerias locais, nacionais e internacionais |
| 6) | Cativar novos sócios e voluntários | 16) | Esclarecer e informar |
| 7) | Fomentar a partilha de experiências | 17) | Fomentar a participação cívica |
| 8) | Reconhecer e Promover a Diversidade | 18) | Capacitar crianças e jovens |
| 9) | Promover o empreendedorismo imigrante | | |
| 10) | Incutir hábitos de vida saudável | | |

CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, com o número de pessoa coletiva 501 374 981, fundada em 1983, é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, com Utilidade Pública, equiparada a uma Associação Juvenil, com sede em Sines | Portugal.

Durante boa parte da sua existência o trabalho era desenvolvido prioritariamente para cidadãos imigrantes de Cabo Verde, mas devido ao crescimento migratório nesta região, sendo a Associação a única instituição, com serviço direcionado para a comunidade imigrante, alargou o seu campo de intervenção, dando resposta a outros imigrantes.

Uma instituição que visa dar resposta aos problemas resultantes do ciclo migratório e grupos vulneráveis, residentes nos Concelhos de Sines, Santiago do Cacém e zonas limítrofes, desenvolve ações de carácter social, cultural, apoio ao migrante, de formação e emprego. Tem como princípios a valorização cultural, a aceitação e a inclusão, assegurando os direitos de igualdade.

Para além do seu papel comunitário, participa ativamente na defesa e representação de todos os cidadãos imigrantes e públicos vulneráveis residentes nesta região.

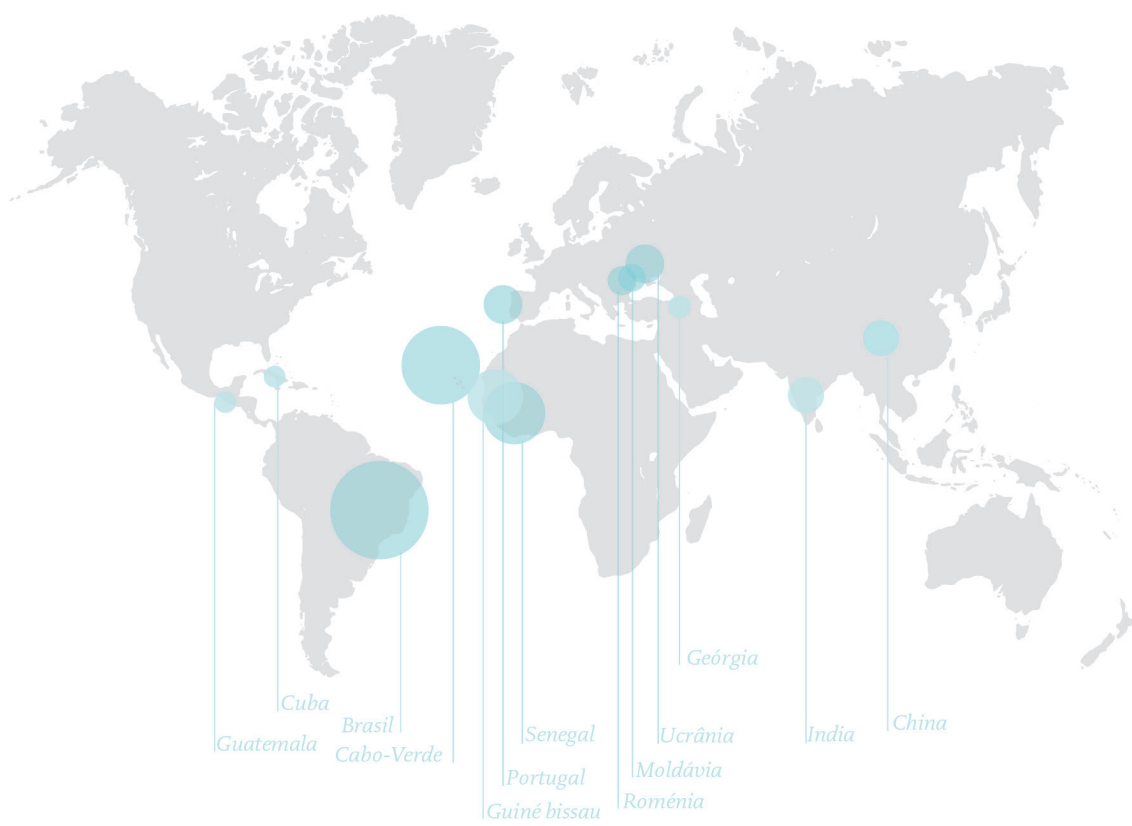
A Associação registou ao longo dos anos um crescimento na área de intervenção, readaptando-se às novas realidades que foram surgindo. Possui uma sede própria, desde 2015, um edifício financiado por fundos comunitários. Fator que permite solidificar as

parcerias com as autarquias, empresas, instituições públicas e privadas a nível nacional e internacional. Apresenta projetos e ações que envolvem o seu público alvo, alcançando deste modo o desenvolvimento pessoal e coletivo das comunidades. Trabalha constantemente na melhoria da intervenção junto das comunidades, contribuindo para um maior bem-estar da mesma, levando a cabo várias atividades que passam essencialmente por aumentar o apoio prestado a crianças, jovens e famílias na área da educação, formação profissional; pela reparação de situações de carência, disfunção e marginalização; regularização da situação legal no país de acolhimento; promoção da multiculturalidade, do desporto, palestras, workshops, sessões de esclarecimento e sensibilização.

PÚBLICO-ALVO

O ciclo migratório encontra-se em constante mudança, refletindo-se na permanência, regresso e chegada de imigrantes de vários países. Chegam a esta região do Litoral Alentejano para uma fixação sazonal ou permanente, movidos pelo factor atrativo do complexo industrial e porto nacional localizado em Sines, que apresenta um leque de oferta de trabalhos nas indústrias, restauração, entre outros.

O público-alvo da Associação é constituído por homens e mulheres imigrantes, com idades compreendidas dos 25 aos 55 anos, com maior percentagem do sexo masculino, nascidos nos CPLP, nomeadamente, Cabo Verde, Brasil, Angola, Guiné Bissau, São Tomé, com baixas e médias qualificações, imigrantes oriundos do Leste Europeu, Ucrânia, Geórgia, Roménia, com um grau de escolaridade elevado, do continente Asiático, China e Índia e outros imigrantes oriundos do Senegal, Guatemala e Cuba. Os filhos descendentes destes imigrantes, são um público-alvo em crescimento na Associação, tendo a instituição adaptado as suas atividades de forma a suprimir as suas necessidades.



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Apoio ao Migrante

Capacitação | Emprego

Apoio Social

Cultura | Interculturalidade

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades imigrantes e descendentes, acolhendo-os e integrando-os através de respostas sociais, orientadas para a integração, inclusão e igualdade, fomentando uma maior coesão social.

VALORES

RIGOR

EMPENHO

RESPEITO

COMPETÊNCIA

RESPONSABILIDADE

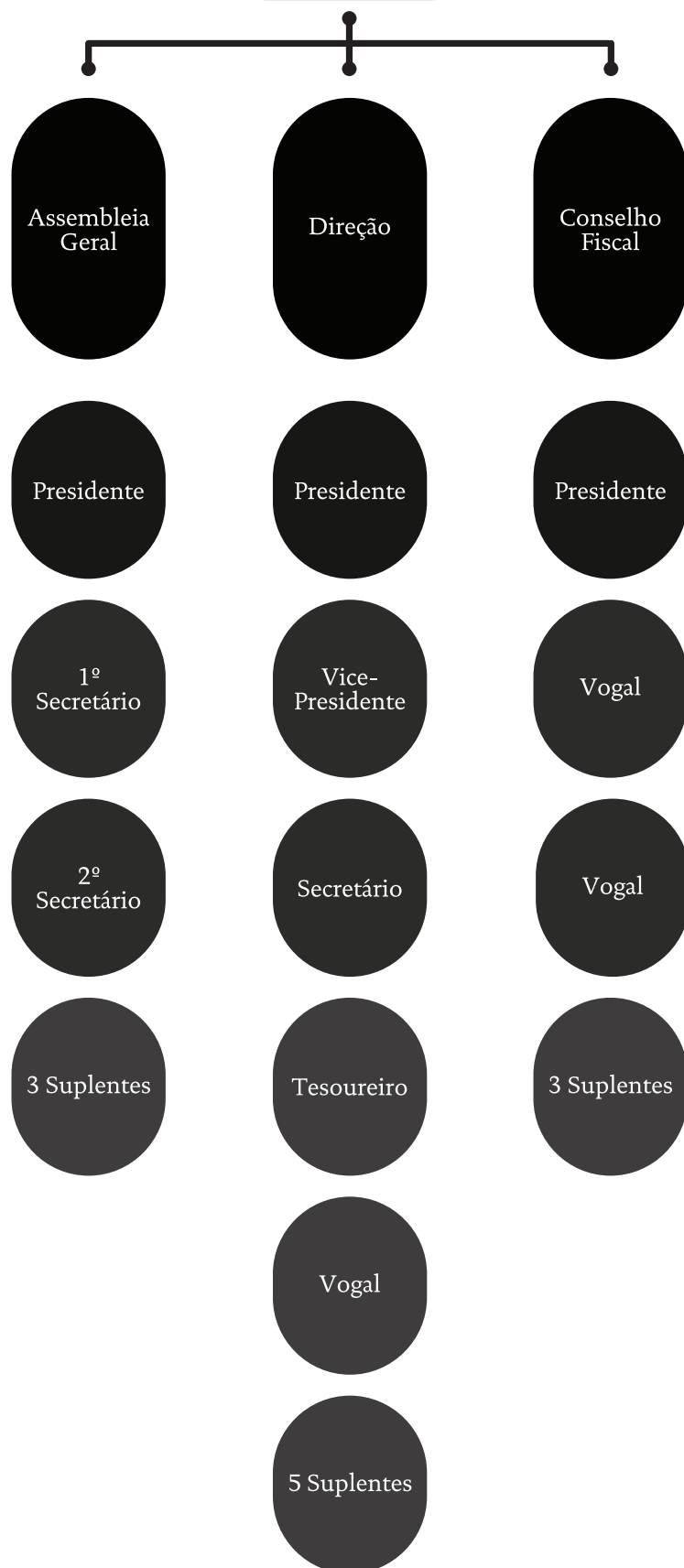
OBJETO SOCIAL

- Apoio a crianças e jovens
- Apoio à família
- Apoio à integração social e comunitária
- A proteção dos direitos e interesses específicos dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal
- A integração e promoção comunitária das pessoas e desenvolvimento das respetivas capacidades
- Prevenção e reparação de situações de carência e deficiências a idosos
- Informar, promover e divulgar a cultura Cabo-verdiana e de outras comunidades imigrantes
- Promover a educação e formação profissional dos cidadãos e a resolução dos problemas habitacionais das populações locais
- Estabelecer intercâmbios culturais, desportivos e de solidariedade
- Participar junto das autarquias locais na definição e execução das políticas que dizem respeito aos imigrantes
- Rejeitar a todo custo, qualquer tipo de tráfico de influências nocivas, no seio da organização que podem pôr em risco a sua dignidade, postura e credibilidade junto das Instituições
- Proporcionar aos associados um espaço físico condigno para o desenvolvimento das suas capacidades e de atividades que vão de encontro com os seus interesses e necessidades
- Promover a cidadania e a igualdade de género, etnia, língua e religião.

ORGÃO SOCIAL

A Associação apresenta um novo Corpo Dirigente, constituído por Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, eleito no ano de 2018, escolhido por uma igualdade de paridade, constituído por elementos com características diferenciadas, um grupo jovem, que irá cumprir com um mandato de 4 anos.

ACSSC



RECURSOS

RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS

Edifício próprio da Instituição, com uma área de 516.94 m2, constituído por uma mediateca, uma sala de estudo, uma sala de formação, uma sala de direção/reuniões, uma sala de atendimento, onde funcionam os serviços administrativos e sociais da Instituição, com os equipamentos necessários e um salão polivalente onde decorrem as atividades lúdicas e de promoção do convívio intercultural.

RECURSOS HUMANOS

Coordenadora

IDENTIFICAÇÃO

Gracinda Margarida da Luz

Gestora de projetos

IDENTIFICAÇÃO

Verónica Soraya Monteiro Silva

RH da Instituição

CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnica | Técnica de Ciências Sociais

Técnica | Animadora Sociocultural/ Cultural

Técnica | Educação Básica

Técnica | Línguas, literatura e cultura

NE |

CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnica Superior de Ciências Sociais

CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnica Superior de Animação Sociocultural

GRAU DE HABILITAÇÃO

Nº

Superior

1

Superior

3

Superior

1

Superior

1

S/ Escolaridade Mínima obrigatória

4

Prestação de serviços

CATEGORIA PROFISSIONAL

Técnico Oficial de Contas (TOC)

GRAU DE HABILITAÇÃO

Nº

Superior

1

VOLUNTÁRIOS

Em pleno século XXI, onde a sociedade foi compelida a reestruturar-se e unificar-se em torno de objetivos humanos e morais, a palavra, voluntariado, passou a ter um significado ainda mais importante, pois para contribuir voluntariamente na mudança político-social e cultural da nossa sociedade é claramente necessária uma manifestação de cidadania ativa.

Nisto, podemos reforçar que a Associação mantém a sua missão e objetivos, mas os métodos e as atividades desenvolvidas recriam-se com cada voluntário(a) que contribuem com o seu conhecimento e experiência, académica, profissional e social.

A Associação é composta por 22 dirigentes e 20 voluntários pontuais, que compõe um espectro vasto de faixas etárias, qualificações profissionais e de anos de casa, dos quais auxiliam nas ações e na logística de cada valência, seja, social, educativa, formativa e cultural.

As diferentes nacionalidades e faixas etárias, presentes no corpo de dirigentes e voluntários, permite-nos alcançar um maior capital humano e mobilizar a camada jovem que contribui para a inovação da dinâmica institucional.



SUSTENTABILIDADE

Uma instituição de carácter social, pertencente ao terceiro sector, com estatuto de IPSS e de Associação Equiparada Juvenil, que dá resposta em diferentes áreas, estando em constante evolução, requerendo desta forma uma maior liquidez e estabilidade financeira, sente a necessidade de criar condições de sustentabilidade para uma maior autonomia. Através da sua ação e da diversidade de respostas, tem sabido em cada momento, criar estratégias inovadoras de intervenção na integração das comunidades imigrantes.

A Associação desempenha o seu trabalho com recurso a uma equipa de técnicos(as), que desenvolve um conjunto de ações diversas dando resposta às principais necessidades do público-alvo. Conta com o apoio de uma equipa de colaboradores dedicados e resilientes, que atua nas diferentes frentes de trabalho, e assim tem a ACSSC conseguido responder à multiplicidade de problemáticas que atingem a sua população alvo. Sendo o IEFP um parceiro crucial para o aumento do capital humano recorrer-se-á a medidas como o emprego jovem ativo e estágios profissionais. Para reforçar a cooperação perspetiva-se a continuidade dos protocolos existentes, tais como Galp, Repsol, Ibercoal, Câmara Municipal de Sines, entre outros. A consignação de IRS também será incentivada. Pretende-se também promover campanhas para a captação de novas fontes sustentáveis. Pretende rentabilizar o imóvel,

através da cedência de salas e de equipamentos, à semelhança do ano transato, com a disponibilização da sala de formação para ações formativas, criar novos serviços geradores de receita, disponibilizar um leque de ações de formação, ateliês e workshops para a população em diferentes áreas e recriar momentos culturais, tais como jantares/ almoços temáticos. Irá continuar a desenvolver os seus projetos e atividades e a integrar uma forte rede de parcerias, com os quais visa continuar a dar voz ao imigrante e obter novas respostas. Tendo em execução projetos financiados pelo fundo FAMI, pretende-se através de novas ações apresentar outras candidaturas ao mesmo fundo, assim como ao financiamento do PAAI 2019 e ao IPDJ.

Através de uma gestão competente haverá um maior controlo das despesas, uma redução de custos, no entanto pretende-se aumentar o número de Recursos Humanos de forma a melhorar a qualidade dos serviços.

Este Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019 foi elaborado de forma realista, sendo exequível a sua implementação e economicamente sustentável.

DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR

A Associação dispõe de um plano de marketing estratégico para a captação de público e não propriamente para receitas financeiras. O plano foi criado por uma designer, voluntária da associação, do qual é composto por uma imagem gráfica digital e física.

A Associação pode reafirmar a sua identidade, dar a conhecer os serviços institucionais e projetar a diversidade cultural dos elementos dirigentes, dos projetos e da sua missão, graças à nova linguagem gráfica. Nisto podemos ressaltar que a mudança mais visível, foi a da imagem da instituição, sendo esta o logótipo, que permitiu abraçar outras culturas, clarificando que a nossa missão abrange todos os migrantes. A nova linguagem gráfica permitiu a renovação do material de divulgação e do material interno da instituição, como: Criação de novos carimbos, criação de uma banca de publicidade, criação de um novo roll up, atualização de todos os documentos oficiais da instituição (ofícios, declarações...) e criação de cartões com os contactos da instituição. A nível digital, permitiu-nos renovar a linguagem gráfica das redes sociais da instituição.

O plano de marketing traçado para este ano, inclui novas abordagens de divulgação, que nos permitirão entrar na vertente das artes, através de exposições de rua, que sensibilizarão para as ações da instituição no município de Sines e no concelho de Santiago do Cacém.

Pretendemos abranger outros canais de divulgação, como, as redes sociais das Câmaras Municipais já citadas e todos os veículos de comunicação social da região. Criaremos parceria com a rádio Sines, sendo uma das inovações pretendidas para o ano 2019, com a participação de voluntários, para que a informação seja difundida e disponibilizada em diferentes línguas.

O Boletim trimestral da instituição apresentará uma imagem inovadora e dinâmica, permitindo uma leitura cativante e acessível, assim como o documento a ser produzido, tal como documentos informativos, brochuras, cartazes e produtos audiovisuais e de multimédia que promovem as atividades e eventos da Associação.

ACORDOS/PARCERIAS

ATIVIDADE/F	ORMAL	NÃO FORMAL	OBJETIVOS
ACM - Alto Comissariado para as Migrações			Apoio Financeiro Promoção de Ações Formativas que perspetivem o desenvolvimento das competências dos trabalhadores em unidades de conhecimento específicos da área da migração
Agrupamento Vertical de Escola de Sines			Apoio na dinamização de atividades nos espaços escolares
APF – Associação para o Planeamento da Família			Apoio na promoção de ações de âmbito da diminuição do risco e da vulnerabilidade à infeção VIH/Sida Atividades que preconizam a informação e formação, e o conhecimento/prevenção da transmissão da infeção O Divulgação de ações
Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca			Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos
Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal			Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos
Câmara Municipal de Sines			Apoio Logístico e Financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
Câmara Municipal de Santiago do Cacém			Apoio e promoção das atividades. Disponibilização de espaços e logística para a dinamização de ações interculturais no concelho

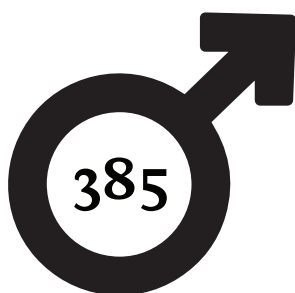
CAS – Centro de Artes de Sines			Apoio, promoção e divulgação de atividades.
Casa do Cidadão de Cabo Verde			Protocolo de colaboração entre a Casa do Cidadão e Associação, que permite uma ligação direta com os serviços.
CLASS (Conselho de Ação Social de Sines)			Parcerias locais que intervêm no desenraizamento da pobreza, na exclusão social e no desenvolvimento social e local.
Consulado de Cabo Verde em Lisboa			Prestação de serviços consulares de proximidade.
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sines			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes.
Embaixada de Cabo Verde em Lisboa			Estreitamento de laços com a República de Cabo Verde.
Entreajuda			Aquisição de bens necessários para a Instituição e para utentes carenciados
Galp Energia			Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades
IEFP			Promoção de estágios profissionais Medidas de emprego
Intervenção Precoce			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes
Intervir.com			Encaminhamento de vítimas de violência doméstica
IPDJ			Apoio Financeiro Ocupação de tempos Livres para jovens Associativismo juvenil Promoção de atividades
Junta de Freguesia de Sines			Cedência de material Promoção e divulgação das atividades
NLI - Núcleo local de Inserção			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes
REEI			Dinamização de atividades em parceria no âmbito da Educação Intercultural
Repsol			Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades
RIVDAL - Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral			Apoio na prevenção e combate à violência doméstica; Formação, Implementação e consolidação de respostas locais concertadas e estruturadas em redes.
RLIS			Encaminhamento e acompanhamento de utentes no âmbito do apoio social
Sines em Rede			- Articulação com as suas ações - Sinalização e encaminhamento de utentes

INDICADORES DE EXECUÇÃO 2018

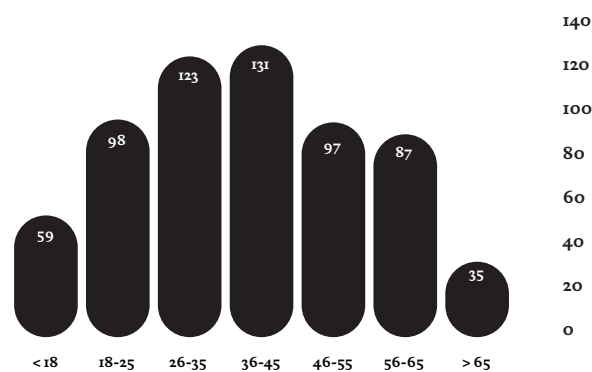
Ao serviço das comunidades imigrantes dos concelhos de Sines, Santiago do Cacém e outros concelhos do Litoral Alentejano, no ano de 2018 a ACSSC apresentou os seguintes indicadores :



FEMININO



MASCULINO

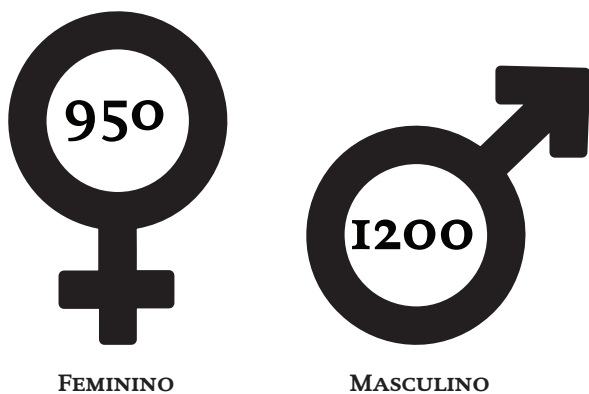


A Associação teve no ano 2018 um total de 645 utentes, correspondendo a maioria ao sexo masculino.

Total de utentes por faixa etária:
A faixa etária com maior relevância na associação é de 36-45, seguida de 26-35.

ATENDIMENTOS 2018

Nº anual

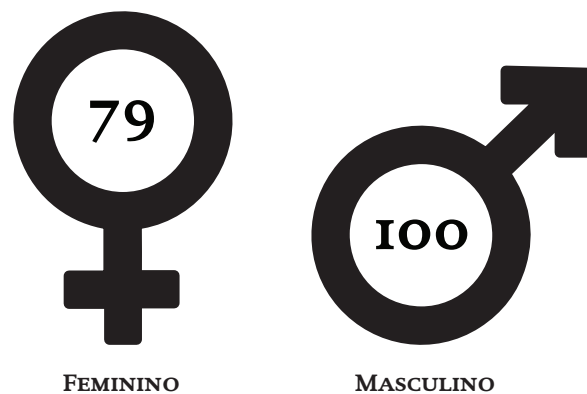


FEMININO

MASCULINO

Total
2150

Média mensal



FEMININO

MASCULINO

Total
179

No ano de 2018, a Associação registou um total de 2150 atendimentos, com uma média mensal de 179 atendimentos.

As nacionalidades com maior relevância nos serviços da instituição são: Cabo Verde, Portugal, Brasil, Senegal, Geórgia, Ucrânia, Roménia, seguidos dos países da Guiné-Bissau e Angola.

08

VALÊNCIAS

CAPACITAÇÃO
EMPREGO



APOIO
SOCIAL

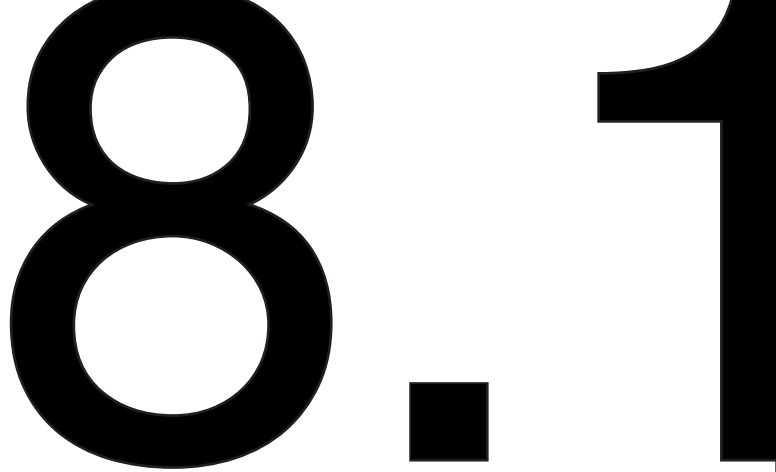


CULTURA
INTERCULTURALIDADE



APOIO
AO MIGRANTE





CLAIM' SINES

O gabinete CLAIM Sines (Centro Local de Apoio à Integração do Migrante de Sines), existente desde abril de 2003 em parceria com o ACM, tem como missão o acolhimento e a integração dos migrantes da região do Litoral Alentejano, com maior incidência nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém. Dispondo de informações em diferentes áreas do ciclo migratório, permitindo um apoio direto em todo o processo de fixação e inclusão dos migrantes na região.

Este gabinete presta um serviço de atendimento em dias úteis, das 9h30-13h/14h30-19h00, e sempre que necessário em outro horário e com saídas a residências de utentes com menor capacidade de mobilidade. Com uma equipa de técnicos(as) especializados(as) formados(as) pelo ACM, dispõe também de documentos informativos, uma plataforma online de registo e gestão de utentes. Disponibiliza um serviço de mediação, via telefone e ou presencial, sendo uma mais-valia na compreensão e comunicação do cidadão migrante para com os profissionais, entidades empregadoras instituições/ coletividades. Este gabinete atualmente devido ao seu reconhecimento tem um conjunto de parceiros sólidos, articulando com os vários serviços, assim como SEF e ACT.

REGISTO GABINETE CLAIM' SINES (2018)



1100

ATENDIMENTOS MASCULINOS



35

OUTROS (INSTITUIÇÕES, FAMILIARES...)



890

ATENDIMENTOS FEMININO

TOTAL DE ATENDIMENTOS

2025

ÁREAS DE APOIO



OBJETIVOS

- Acolher e integrar
- Apoiar, esclarecer, sinalizar e acompanhar os migrantes
- Integrar socialmente/profissionalmente os migrantes
- Acesso direto ao Centro de contato SEF e Linha SOS Imigrante
- Disponibilizar documentos/brochuras/livros informativos da área de migração para os utentes
- Mediar e apoiar na tradução e interpretação do imigrante para com as entidades/serviços administrativos
- Facilitar e agilizar o acesso aos serviços
- Divulgar e promover o gabinete nas redes sociais, nos órgãos de comunicação locais
- Representar o gabinete no NLI, CLASS, outros serviços sociais e em eventos locais
- Capacitar técnicos (as) através de formações, workshop´s e reciclagem de matérias, promovidas pelo ACM e por outras entidades
- Gerir a base de utentes
- Triagem e organização dos processos de regularização para o SEF e para a aquisição de nacionalidade

INDICADORES

- 2500 atendimentos
- 150 processos de regularização finalizados

CRONOGRAMA

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CALENDARIZAÇÃO</i>
Atendimento	A decorrer ao longo do ano
Mediação	A decorrer ao longo do ano
Promoção do CLAIM 'Sines	Trimestral
Formação capacitação	Trimestral
Contactos	A decorrer ao longo do ano
Dinamização e informações em programas de rádio	Trimestral
Sessões de sensibilização	Trimestral

GABINETE DE EMPREGO E FORMAÇÃO

Este gabinete visa promover a empregabilidade e a inserção no mercado de trabalho, indo ao encontro das necessidades e interesses da comunidade migrante, auxilia, encaminha e incentiva à procura ativa de emprego/formação.

Os imigrantes que nos procuram, muitas vezes têm baixos níveis de escolaridade, sendo esse um obstáculo ao acesso à informação e/ou compreensão do que lhes é transmitido perdendo muitas vezes oportunidades de emprego/formação.

Este serviço é uma mais-valia para o cidadão imigrante visto que a Associação presta um apoio individualizado para a reinserção profissional.

Através de candidaturas a programas de financiamento público pretende-se disponibilizar um leque de cursos modelares a funcionar em regime diurno e noturno na associação.

Este espaço realiza um atendimento diário e visa a capacitação do imigrante através do seu empoderamento, incentivando também para o empreendedorismo.

ÁREAS DE APOIO

Oportunidades
de inserção

Encaminhamento para cursos
profissionais, e ações de
formação

Estabelece parcerias para o
encaminhamento de utentes
(emprego/formação)

Acolhimento de estágios
curriculares e profissionais

Promoção de ações de
formação / capacitação

Elaboração de currículos e
encaminhamentos para
empresas

OBJETIVOS

- Desenvolver competências sociais, pessoais e profissionais
- Integrar para uma vida ativa
- Reduzir situações de vulnerabilidade e promover a igualdade de oportunidades
- Incentivar a empregabilidade
- Encaminhamento para empresas locais e serviços administrativos
- Incentivar ao empreendedorismo
- Estimular à aquisição de conhecimento e competências (qualificações/formações)

INDICADORES

- 150 atendimentos
- 60 encaminhamentos

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
Atendimento Encaminhamento	A decorrer ao longo do ano
Admissão de estágios curriculares e profissionais	A decorrer ao longo do ano
Apoio na procura ativa de emprego e formação	A decorrer ao longo do ano
Divulgação diária das ofertas profissionais e de formação	A decorrer ao longo do ano
Promoção de formações	Mediante candidaturas
Sessões de esclarecimento e capacitação	Semestral
Ateliês de Costura	Fevereiro a Março
Ateliês TIC's Adultos	Março e Abril/Outubro e Novembro
Capacitar para Incluir (Aprender Português)	Janeiro a Junho

8.3

(CON)VIVÊNCIA INTERCULTURAL

O (Con)vivência Intercultural é um espaço que permite desenvolver atividades que promovem a interação e o diálogo intercultural.

Visando os valores como respeito, cidadania, igualdade, tolerância, este espaço possibilita um ambiente multicultural, trabalhando deste modo para uma nova consciência, maior aceitação e integração.

Através de projetos inovadores e criativos este espaço promove ações dentro e fora da instituição, descentralizando e facilitando a participação e o acesso a diferentes atividades sem barreiras socioeconómicas, proporcionando diferentes experiências, tornando os(as) beneficiários(as), conhecer diversas realidades e diferentes contextos.

Envolve a comunidade imigrante através da apresentação das suas tradições, costumes, arte, dança, gastronomia, trabalhando também a comunidade autóctone para o conhecimento.

Este espaço permite também promover a educação intercultural nas escolas, nos Municípios, órgãos de comunicação, sensibilizando todas as camadas da sociedade para o exercício da cidadania, de identidade e do sentido de pertença.

Apresenta uma resposta específica à integração social de NPTS (Nacionais de Países Terceiros), residentes nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém e a população local, no qual através de várias ações e iniciativas trabalhará a aceitação da diferença cultural.

Esta intervenção permite uma convivência harmoniosa e uma maior consciencialização, colmatando o preconceito, racismo e estereótipos em torno da população imigrante.

OBJETIVOS

- Integrar as comunidades imigrantes
- Combater a discriminação e os preconceitos
- Minimizar os fatores de desigualdade
- Colmatar problemas linguísticos
- Promover mudanças inclusivas na sociedade
- Estimular a interação social e a sociabilidade
- Adquirir novas capacidades e novas aprendizagens
- Melhorar a integração e a autoconfiança entre os participantes
- Incentivar a prática de hábitos saudáveis, combater o sedentarismo e o stress
- Promover o conhecimento de costumes, tradições, dança, gastronomia de diferentes culturas
- Melhorar a autoestima
- Cidadania mais ativa e inclusiva

INDICADORES

- 25 atividades
- 500 participantes
- 3000 visitantes

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
(Com)versas Tertúlia	Março, Junho, Julho e Dezembro
Além Intercultural Sines Intercultural	Novembro
Além Intercultural Sarau Cultural	Abril
Além Intercultural Interculturalidade vai à Escola	A decorrer durante o período do ano letivo
Além Intercultural Exposições Interativas	Abril, Maio, Setembro e Dezembro
Além Intercultural África Positiva	Maio
Desfile de Carnaval	Março

Saídas temáticas Excursões	Maio Agosto
Celebração do 5 de Julho Independência de Cabo Verde	Julho
Workshops de dança	Trimestral
Convívios de Quintal	Maio Agosto
Desporto Comunitário	Terças Quartas-feiras
Ateliers / Oficinas	Trimestral
Convívios Temáticos	Bimensal
Celebração do aniversário da ACSSC	Março

8.4

OCUPACIT@

O Ocupacit@ é um espaço que visa dar uma resposta aos filhos e familiares dos(as) sócios(as), através do apoio escolar, e atividades de carácter lúdico-pedagógico, subdivididas pelas ações do Capta e Mexe, Mediateca e OTL – Ocupação de tempos livres durante o período de férias letivas. As ações fomentam a inclusão social, maior interação, permitindo estimular o raciocínio e aprendizagem, a memória, melhorar as capacidades e desenvolver competências. Assentando em estratégias de promoção e desenvolvimento de competências sociais, educacionais, cívicas, de responsabilidade ativa na vida local e de integração social. Disponibiliza também um espaço de mediação entre criança, jovem|família|escolas de forma a acompanhar os (as) beneficiários(as), na melhoria do desempenho escolar e maior integração no ambiente educativo. As ações de carácter informal estão devidamente delineadas para contribuir na formação da personalidade de cada elemento, no desenvolvimento da autoconfiança, na capacidade de organização, despertando o sentido do espírito de equipa e entreatajuda.

OBJETIVOS

- Desenvolver a autoconfiança e persistência
- Fomentar métodos hábitos de trabalho e estudo
- Estimular e valorizar as individualidades de cada participante
- Promover o desenvolvimento de competências
- Incentivar para um estilo de vida ativo e saudável
- Fomentar a igualdade de género
- Estimular a imaginação e a criatividade
- Promover momentos de convívio
- Promover o sentido de responsabilidade
- Dar a conhecer a importância da utilização das TIC's

INDICADORES

- 60 beneficiários
- 25 crianças e jovens com apoio ao estudo
- 22 atividades dinâmicas e lúdicas

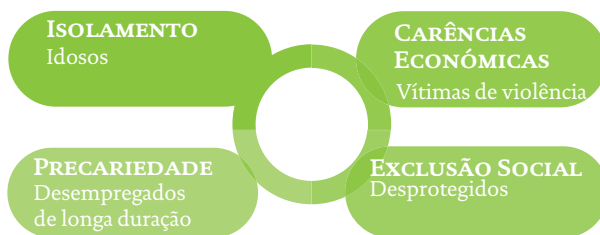
CRONOGRAMA

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CALENDARIZAÇÃO</i>
Sala de estudo	A decorrer ao longo do ano
Mediateca	A decorrer ao longo do ano
Capta e Mexe	A decorrer ao longo do ano
Ocupação de tempos livres	Férias Lectivas

8.5

GABINETE DE APOIO COMUNITÁRIO

O gabinete de Apoio Comunitário tem como finalidade suprir as principais necessidades identificadas na comunidade. Uma intervenção direta que dispõe de uma resposta para com as comunidades imigrantes, promovendo a sua qualidade de vida, colmatando fatores de exclusão social. Caracteriza-se pelo atendimento social diário, acompanhamento domiciliário e acompanhamento/ mediação a determinados organismos, tais como hospitais, centros de saúde, segurança social, entre outros. Trabalha de forma articulada, complementando a sua intervenção com as respostas de outras instituições sociais, tais como NLI, Rede Social, CPCJ, RLIS, CLDS, entre outros, uma rede restrita que permite sinalizar e identificar com maior rapidez e eficácia problemáticas que afligem os imigrantes. Mantém um protocolo com a Instituição Entreejuda permitindo adquirir duas vezes por ano produtos de higiene, limpeza e de bens básicos para as famílias e indivíduos com maiores necessidades.



OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais
- Diminuir situações de exclusão social
- Intervenção nos problemas comunitários, potenciar as comunidades
- Desenvolver competências
- Prevenir comportamentos de risco
- Encaminhar situações de maior vulnerabilidade para parceiros
- Doações
- Fomentar o voluntariado social
- Promover o bem-estar das comunidades
- Prevenir, diagnosticar e reduzir situações de carência e de exclusão social

INDICADORES

- 110 atendimentos
- 30 famílias acompanhadas
- 40 visitas ao domicilio

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
Atendimento social Encaminhamento	A decorrer ao longo do ano
Acompanhamento de utentes Visitas domiciliárias	Quintas-feiras
Distribuição de bens básicos e de Higiene (Entreajuda)	Abril - Outubro
Banco de recolha de bens utensílios roupas e entrega ao público	A decorrer ao longo do ano
APF – Disponibilização de informações de Saúde sexual e reprodutiva e distribuição de métodos contraceptivos Realização de testes de despiste do VIH	Mensal

8.6

GABINETE DO CIDADÃO CABO-VERDIANO

O gabinete do Cidadão Cabo-verdiano, integra dois órgãos de serviço da administração pública da República de Cabo Verde, sendo estes: Casa do Cidadão e Consulado de Cabo Verde em Lisboa.

8.6.1

BALCÃO DO CIDADÃO

OBJETIVOS

Plataforma online que permite ao cidadão cabo-verdiano que esteja fora do território de Cabo Verde obter documentos, referentes ao Registo Civil.

- Acesso aos serviços Administrativos da República de Cabo Verde
- Informar
- Comunicar diretamente com o Registo Civil

INDICADORES

- 120 atendimentos
- 139 emissões (certidões/registos)

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
Emissão: Certidão de nascimento Certidão de casamento Certidão de óbito Certidão de perfilhação Registo criminal	A decorrer ao longo do ano
Atendimento	A decorrer ao longo do ano
Mediação com as Conservatórias de Cabo Verde e Loja do Cidadão	A decorrer ao longo do ano

8.6.2

GABINETE DE APOIO CONSULAR DE CABO VERDE EM SINES

OBJETIVOS

É uma extensão dos serviços consulares da Embaixada da República de Cabo Verde em Lisboa, um serviço que possibilita aos cidadãos cabo-verdianos residentes na região do Litoral Alentejano:

- Minimizar dificuldades económicas e de mobilização
- Acesso aos serviços Administrativos da República de Cabo Verde
- Informar
- Obter documentos consulares
- Comunicar com as entidades públicas e privadas de Cabo Verde



INDICADORES

- 110 atendimentos
- 30 processos encaminhados para o Serviço Consular

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO
Emissão: Certidão de nascimento Certidão de casamento Certidão de óbito Certidão de perfilhação Registo criminal	A decorrer ao longo do ano
Atendimento	A decorrer ao longo do ano
Mediação com as Conservatórias de Cabo Verde e Loja do Cidadão	A decorrer ao longo do ano

AValiação e Controlo do Plano de Atividades

A avaliação do Plano de Atividades permitirá monitorizar, alterar e melhorar as ações realizadas, no decorrer do ano. Pretende-se assim, dar uma continuidade à análise da relação entre a necessidade do público-alvo e a oferta de serviço da instituição, o que conseguiremos através de inquéritos diagnósticos, dos casos de sucesso registados, através da aderência às iniciativas, do envolvimento e execução dos colaboradores, participantes, parceiros.

Criar-se-á Instrumentos de avaliação determinantes para avaliar a atividade e seu custo|benefício|execução.

A Autoavaliação e controlo do Plano de Atividades e Orçamento serão analisados através dos relatórios da execução das atividades, autoavaliação do desempenho, da avaliação por objetivos, no sentido de aferir dados relativos ao nível de execução das iniciativas, sendo um meio de avaliação organizativa, essencial para determinar os objetivos e metas traçados.

MÉTODOS E TÉCNICAS

- Recolha de sugestões
- Observação direta
- Reuniões de grupo
- Fichas de observação
- Dinâmicas de grupo
- Análise custo-eficácia
- Análise custo-benefício
- Análise de risco
- Recolha de dados e informações através de questionários

ORÇAMENTO 2019

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NISS 20005132892 cujos estatutos se encontram aprovados pelo registo nº 01/12, a FLS.143 do livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social realizado a 23.05.2011.

De acordo com os estatutos da Associação no artigo 27º alínea C), deve o orçamento ser elaborado e aprovado em Assembleia Geral até ao dia 30 de Novembro do ano anterior ao ano a que diga respeito. O orçamento é um estudo prévio sobre como irá ser desenvolvida a atividade no ano seguinte. Deste processo fazem parte vários mapas, que deverão ser devidamente estruturados e elaborados, de forma a encontrar a melhor previsão dos resultados e variações no ativo da Instituição para o ano seguinte.

- Os documentos que compõem o Orçamento são:

- Demonstração de Resultados Previsional (Fig.1);
- Orçamento de Investimento (Fig.2);

- Memória Justificativa que inclui:

- Mapa descritivo da conta 62; (Fig.3)
- Mapa de gastos previsionais com o pessoal; (Fig.4)
- Mapa descritivo de subsídios á exploração e ao Investimento para o ano 2017; (Fig.5)
- Mapa descritivo da Conta 78. (Fig.7)
- Parecer do Órgão de Fiscalização;
- Ata de Aprovação do Orçamento pela Assembleia Geral/ Direção/Conselho de Fundadores.

A Demonstração de resultados provisional espelha de forma sucinta e clara os gastos e rendimentos que se prevê reconhecer no ano em análise.

Demonstração de Resultados Provisional	
ANO	2019
NISS	20005132892

Contas	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO ANO 2019
71	Vendas	0 €
72	Prestações de serviços	0 €
75	Subsidios doações e legados á exploração	158.349 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	27.400 €
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0 €
62	Fornecimentos e serviços externos	62.504 €
63	Custos com o pessoal	106.915 €
68	Outros Gastos e Perdas	806 €
	Resultado antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos	15.524 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	9.724 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.799 €
69	Gastos e perdas de Financiamento	4.931 €
79	Juros e outros rendimentos similares	0 €
	Resultados antes de impostos	869 €
812	Imposto s/ Rendimento	0 €
81	Resultados líquidos do período	869 €

Fig. 1

Não são esperados investimentos nem desinvestimentos para o ano de 2019:

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS		(EMEuros)	
		VALORES	
DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:			
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS		0,00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES		0,00	0,00

Para melhor compreensão do Orçamento apresentado, junto se apresenta o detalhe da conta Fornecimentos e serviços Externos, Gastos com Pessoal e Amortizações e Depreciações.

Detalhe da Contas 62. Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Nome da conta	Valor	FAMI	Outras actividades ligadas ao objecto social
	62 Fornecimentos e serviços Externos	62.504 €	54.951 €	7.553 €
	622 Serviços Especializados	33.274 €	31.274 €	2.000 €
	6221 Trabalhos Especializados	26.600 €	26.600 €	0 €
	6222 Publicidade e Propaganda	4.674 €	4.674 €	0 €
	6226 Conservação e Reparação	2.000 €	0 €	2.000 €
	623 Materiais	11.933 €	11.548 €	385 €
	6231 Ferramentas e utensílios	2.699 €	2.699 €	0 €
	6233 Material de Escritório	4.063 €	3.678 €	385 €
	6235 Material para actividades	5.172 €	5.172 €	0 €
	624 Energia e Fluidos	2.670 €	630 €	2.040 €
	6242 Combustíveis, electricidade e água	2.670 €	630 €	2.040 €
	625 Deslocações e Estadas	804 €	804 €	0 €
	626 Serviços Diversos	13.823 €	10.695 €	3.128 €
	6261 Rendas e alugueres	9.535 €	8.525 €	1.010 €
	6262 Comunicação	1.356 €	0 €	1.356 €
	6263 Seguros	150 €	0 €	150 €
	6265 Contencioso e notariado	112 €	0 €	112 €
	6268 Outros serviços	2.670 €	2.170 €	500 €

Fig.3

O Mapa de Gastos com o pessoal dá informação relativa aos gastos que se prevê ter em relação às remunerações do Pessoal bem como subsídios de férias, Natal e respetivos encargos com a segurança social.

Fazem parte do Mapa de pessoal as colaboradoras Gracinda Margarida Luz na categoria de Técnica de Ciências Sociais e Verónica Soraya Monteiro Silva na categoria de Técnica de animação sociocultural. Prevê-se a continuidade da medida Emprego Jovem Ativo, Estágios Profissionais, PAAI 2019 e CLAIM. Prevê-se o total de 14 trabalhadores para o ano de 2019.

Mapa de Gastos com Pessoal

RUBRICA		ANUAL	TAXA ENCARG	ENCARGOS
63	Custos com o pessoal	106.915 €		
6321	Remunerações certas	69.500 €		11.425 €
	TCO - IPSS (21,60%)	69.500 €	22,30%	11.425 €
6322	Remunerações adicionais	20.521 €		1.988 €
	TCO - IPSS (22,20%)	8.914 €	22,30%	1.988 €
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	Subsidio de alimentação	11.607 €	22,30%	1.291 €
				0 €
634	Formação profissional	0 €		
635	Encargos sobre remunerações	14.703 €		14.703 €
636	Seguros	1.800 €		
638	Outros custos com o pessoal	390 €		

Conta	Nome da conta	Valor	FAMI	Outras actividades ligadas ao objecto social
63	Gastos com o pessoal	106.915 €	2.973 €	10.672 €
631	Remunerações fixas	69.500 €	1.340 €	6.190 €
632	Remunerações adicionais	20.521 €	500 €	1.520 €
635	encargos	14.703 €	397 €	2.857 €
636	seguros	1.800 €	604 €	85 €
638	Outros	390 €	131 €	20 €

Conta	Nome da conta	Valor	
68	Outros gastos e perdas		806 €

Conta	Nome da conta	Valor
69	Gastos e perdas de financiamento	4.931 €
	EMPL CCAM	2.834 €
	Conta Corrente CCAM	1.350 €
	Conta Corrente (Caixa Works)	747 €

A rubrica de outros gastos e perdas de financiamento, inclui a estimativa de gastos relacionados com o empréstimo de médio e longo prazo e contas correntes caucionadas.

O Mapa de subsídios à exploração pretende dar informação mais detalhada acerca dos Rendimentos que se prevê reconhecer no ano 2019, estes referem-se a protocolos já aprovados e em aprovação à data de elaboração do presente Orçamento.

Mapa de subsídios à Exploração

Conta	Nome da conta	Valor	FAMI	PAAI	IPDJ	Outras actividades ligadas ao objecto social
75	Subsídios doações e legados á exploração	158.349 €	104.269 €	14.000 €	2.300 €	37.780 €
751	Subsídios do Estado e outros entes publicos	144.949 €	104.269 €			24.380 €
	FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração	104.269 €	104.269 €			0 €
	IEFP (Estágios Profissionais/Medida Emprego Jovem Ativo)	16.380 €				16.380 €
	IPDJ	2.300 €			2.300 €	
	Município de Sines	8.000 €				8.000 €
	PAAI 2018	4.000 €		4.000 €		0 €
	PAAI 2019	10.000 €		10.000 €		0 €
752	Subsídios de Outras Entidades	13.400 €				13.400 €
	Galp	8.000 €				8.000 €
	Ibercoal	1.400 €				1.400 €
	Repsol	4.000 €				4.000 €

Fig.5

Os subsídios à exploração relacionam-se com os apoios a atribuir pelo FAMI, no valor de 104.299 Euros, para apoio à migração e integração, pelo Município de Sines, através dos protocolos desenvolvidos com a Galp, Ibercoal e Repsol, no valor de 20.000 Euros, para apoio ao desenvolvimento das atividades estatutárias da Associação e dos encargos provenientes da obra realizada – sede social. Esta rubrica incluiu ainda, a estimativa de subsídios do IEFP, relacionados com o Programa Estágios Profissionais, Medida Jovem Ativo, FAMI, PAAI e IPDJ.

Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos

Conta	Nome da conta	Valor	FAMI	Outras actividades ligadas ao objecto social
78	Outros Rendimentos e Ganhos	27.400 €		27.400 €
7886	Donativos Diversos	6.000 €	0 €	6.000 €
	Subsídios ao investimento	5.000 €	0 €	5.000 €
	Tasquinhas	11.000 €	0 €	11.000 €
7888	Outros	5.400 €	0 €	5.400 €

Fig.6

O Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos espelha os proveitos que se prevê reconhecer no ano 2018, nomeadamente os relacionados com Subsídios ao Investimento (obra sede social) Donativos de Diversas entidades e outros rendimentos não especificados.

DIREÇÃO

Francisco José

Isabel Gontariz

Sines, 30 de Novembro de 2018

